

EXPOSIÇÃO TRIDIMENSIONAL: UMA PROPOSTA DE ESTUDO INCLUSIVO DE CIÊNCIAS

VILMARA PRIMO LIMA e RENATA CRESPO DA CONCEIÇÃO

O projeto surgiu a partir do interesse de facilitar o ensino aprendizagem dos alunos com deficiência visual no ensino de Ciências e se materializou com a aquisição do acervo da exposição “A Célula ao Alcance da Mão”, desenvolvido pelo Museu de Ciências Morfológicas do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais e faz parte de sua política de inclusão. Consiste em uma exposição de 65 modelos tridimensionais e em relevo, confeccionados em gesso, resina plástica e outros materiais, representativos de células, organelas celulares, tecidos, órgãos, embriões e fetos humanos, esses apresentados em tamanho natural. As visitas serão guiadas por monitores treinados para aproveitamento do material didático de uso universal, uma vez que atenderá também as pessoas com deficiência visual, de forma eficiente, por permitir a exploração tátil. A exposição será aberta a visitação pública, acompanhada de livro didático e legendas em impresso tipográfico e em Braille, contendo informações teóricas e descrição detalhada de cada modelo. O projeto tem o objetivo de contribuir para o acesso de todos os cidadãos aos espaços científico-culturais e para revitalizar a educação científica nas escolas e na comunidade, tornando a aprendizagem mais significativa, além de disponibilizar a exposição de modelos do corpo humano, atendendo à demanda de escolas do município de Campos dos Goytacazes e região. O projeto é de grande relevância, uma vez que a utilização de materiais concretos no processo de ensino-aprendizagem amplia as possibilidades de melhor desempenho acadêmico dos estudantes, principalmente, aqueles com alguma deficiência.

Palavras-chave: Inclusão. Ensino de Ciências. Tecnologias Assistivas.